N.º 11
1.ª S.ª

130.

Ill.mo Exmo S.r

Pelo navio Brothers, e com copia a caza de Hibler tive a honra de escrever a V.Ex.a o officio n.º 16 com data de 26 de Fevereiro, e no dia immediato mandou à minha caza hum Negociante Inglez os officios de V.Ex.a n.º 8. e 9. Sobre o n.º 8 ja disse o q. se me offerecia, quando recebi o 2.º ou 3.º S.a, e quanto com o q. lhe bem proprio da sabedoria de V.Ex.a, e praza D.s q. esta pratica seja hum principio fixo na administração do Brazil, porq. de outra sorte os Agentes Diplomaticos experimentarão constantes difficuldades, e mesmo disgostos.

Aos tres ultimos Ministros de Portugal nesta Corte ouvi Frequentes vezes lamentar as surprezas e experimentárão, sendo tactica sabida do Gabinete Inglez, quando o Ministro aqui não condescendia com a sua vontade, recorrer ao Rio directamente, e por via de regra tudo obter sem audiencia, ou conhecimento do Ministro aqui residente: deste, bem como de muitos outros males estamos nos livres, mas torno a dizer, queira D.s q. esta grande medida não seja meramente filha da sabedoria de V.Ex.a, mas

sim hum principio fixo na Administraçaõ Brazileira.

Com incrivel celeridade aqui chegáraõ no 1.º do Corrente noticias de Madrid até 21 do fevereiro, as quaes V.Ex.ª achará por extenso nas gazetas Inglezas: entretanto o principal he q.º Fernando 7.º sendo-lhe intimada por seos Ministros a rezoluçaõ das Cortes p.ª S. M. mudar de residencia, demittio os Ministros. Houve immediatamente hum motim, investio o povo querendo assassinar o Rey em seo Palacio, mas foi defendido pelas Milicias, sendo comtudo obrigado immediatamente assignar outro Decreto p.ª reintegrar os Ministros deppostos, os quaes tratáo de nomear huma Regencia declarando a S. M. C. com alienaçaõ mental.

Estou persuadido q.º mais dia, menos dia serái assassinado. Esta ultima scena de Madrid prova a todas as luzes o captiveiro, e nullidade d'ElRey, pois q.º nem a prerogativa concedida pela Constituiçaõ, elle pode exercitar. Os malvados regeneradores de

Hespanha bem como os de Portugal, não deixão
pedra sobre pedra, e dão cada vez mais urgen-
tes motivos p.ª a intervenção dos Soberanos.
A 2 do corrente partio de Pariz o Major Gene-
ral do Exercito, e poucos dias depois seguirão S. A.
Toda a demora neste attaque he contra o Go-
verno Francez, porq. dá tempo p.ª conspira-
ções x.ª A primeira victoria do exerci-
to Francez fica o povo contentissimo, emu-
da de lingoagem, mas M.r de Villelle joga
com grão de dois bicos, he huma especie
de Gervazio Francez. A proposito de Gerva-
zio, e a favor de quem, e por cumprir as ordens
de V.A.x.ª solicitei a intervenção Ingleza, avisão-
me de Lisboa q. estava a ponto de ser sotto.
. Muito tenho q. a volta deste homem seja pro-
piciosa ao Brazil. Desde q. deixou Pernam-
buco acabarão-se as desordens, e a mais perfeita
união, e obediencia foi estabelecida. Será p.r tanto
prudente evitar q. vá a Pernambuco. O official
de Marinha a Cruz ja foi sotto

Estava eu nesta altura quando apareceo Lord
Beresford a visitar-me, e entre outras coizas
disse tres proposiçoens, q. julgo a proposito
transmitir a V.Ex.ª porq. as opiniões de Lord
Beresford podem chamar-se Ministeriaes
não havendo familia q. tenha mais votos
em ambas as Casas, nem tantos empregos
Foi a 1.ª = q. fr.ª mais q. se esforçassem alguns dos-
dos da Oposição, o Ministerio não abandona-
ria o sistema de stricta neutralidade = 2.ª q.
antes de tres mezes estaria todo mudado
em Portugal = 3.ª q. era hum fenomeno in-
explicavel, mas verdadeiro q. o povo Por-
tuguez sempre Realista se lançara todo
nos braços da mais desprezivel democra-
cia, e q. o povo Brazileiro sempre progres-
so fr.ª Republicano se mostrava Realista, e
mesmo hum Santo extra =
Será mui util fr.ª angariar a benevolencia
dos Soberanos d'Europa, q. em todos os
Gabinetes se propague a idea de q. os

Brazileiros são Realistas, e muito mais u-
til será p.ª a futura grandeza do Imperio
a nossa actual felicidade, q.ª os Brazileiros
sujeito de coração e alma Realistas, mos a
este respeito ainda tenho minhas duv-
vidas. Cabiroo os Leds, e Clemen-
tes, mas outros q.ª taes, ainda occupão
altos dignidades. A experiencia do
pass.º Leds deve dispertar em V.Ex.ª ma-
ior cuidado, e vigilancia sobre as ou-
tras da mesma escola, e seita. D.ª G.ª
a V.Ex.ª. Londres 4 de Março 1823.

Ill.mo e Ex.mo Snr. José Bonifacio de Andrada
e Silva.

Filisberto Cald.ª Brant Pontes